



# Visabeira às compras em Itália para subir à Série A nas redes e energia

Nuno Terras Marques afirma que o Grupo Visabeira continua à procura de oportunidades de aquisições em vários mercados, dentro e fora da Europa.

Grupo Visabeira comprou empresa italiana de energia e redes de telecomunicações. O objetivo do grupo português passa por ser “um dos principais ‘players’” no mercado transalpino, diz o CEO ao Negócios.

**HUGO NEUTEL**

[hugoneutel@negocios.pt](mailto:hugoneutel@negocios.pt)

O grupo Visabeira comprou a maioria do capital da Inpower Group, empresa italiana especializada no setor da energia e redes de telecomunicações. A operação, cujo valor não foi revelado, foi feita através da subsidiária Constructel e tem por objetivo “implementar e expandir a atividade no setor das redes de telecomunicações de cobre e fibra ótica” em Itália, indica a empresa portuguesa em comunicado.

O CEO da Visabeira, Nuno Terras Marques, diz ao Negócios que a compra da companhia sediada em Roma “reforça a presença no mercado italiano, no setor da engenharia de redes de telecomunicações e em especial em clientes como a TIM e a Open Fiber”.

O presidente executivo do grupo português acrescenta também que “a qualidade e competência da Inpower, aliada à capacidade de execução, inovação e gestão da Constructel, irá permitir capturar importantes sinergias”, potenciando “o crescimento e afirmação como um dos mais importantes ‘players’ no mercado das telecomunicações em Itália”. O Grupo Visabeira está naquele país

desde 2017 após a compra da Ieme, que atua no projeto, construção e manutenção de redes de energia de média e baixa tensão.

“

**A operação potencia a afirmação do grupo como um dos ‘players’ mais importantes em Itália.**

**NUNO TERRAS MARQUES**  
CEO da Visabeira

**Marca portuguesa cada vez mais internacional**

A empresa salienta que tem ganho destaque “como um dos principais prestadores de serviços de engenharia de redes na área das telecomunicações e energia em Portugal, França, Alemanha, Bélgica, Itália, Espanha, Suécia, Dinamarca e Estados Unidos da América”.

No final de 2021, o CEO da Visabeira já afirmava numa entrevista ao Negócios e à Antena 1 que estava a analisar vários mercados para futuras possíveis aquisições, incluindo a Irlanda, Reino Unido, Áustria, e Polónia.

Em outubro, a Visabeira anunciou a entrada da Goldman Sachs no capital da empresa. A gigante norte-americana vai fi-

car com cerca de 20% do capital da companhia lusa numa operação de 200 milhões de euros, o que valoriza a marca portuguesa em mil milhões de euros. ■

**1.000**

**VALORIZAÇÃO**

A entrada da Goldman Sachs em 20% do capital do Grupo Visabeira valoriza a companhia em mil milhões de euros.